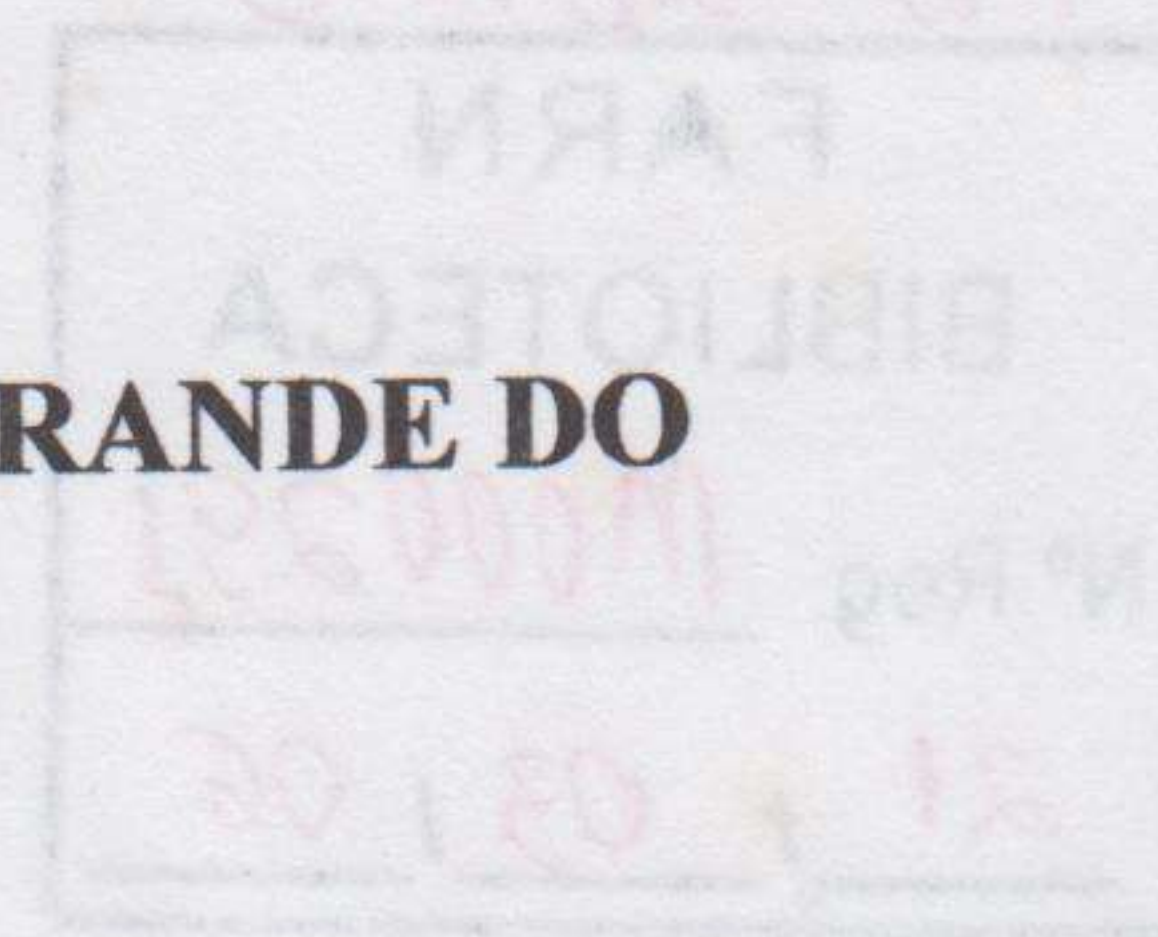


**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO
NORTE**



Adriano Medeiros Câmara

**ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA SALINEIRA DIAMANTE BRANCO NO LITORAL
DO RIO GRANDE DO NORTE.**

**Natal – RN
2005**

ADRIANO MEDEIROS CÂMARA

**ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA SALINEIRA DIAMANTE BRANCO NO LITORAL
DO RIO GRANDE DO NORTE.**

Monografia apresentada à
coordenação do curso de Ciências
Contábeis da Faculdade Natalense
para o Desenvolvimento do Rio
Grande do Norte como requisito
obrigatório para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:
Renkel Aladim, Esp.

**Natal – RN
2005**

Câmara, Adriano Medeiros

Um Estudo de Caso na Indústria Salineira Diamante Branco no Litoral do Rio Grande do Norte/ Adriano Medeiros Câmara. – Natal: FARN, 2005.

24 f.

Orientador: Renkel Aladim (Esp.)

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Contabilidade Ambiental – Monografia. 2. Gestão Ambiental – Monografia.

I. Título.

RN/FARN/BC

CDU 657:504

Natal - RN
2005

ADRIANO MEDEIROS CÂMARA

**ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA SALINEIRA DIAMANTE BRANCO NO LITORAL
DO RIO GRANDE DO NORTE.**

Monografia apresentada ao curso de ciências contábeis da faculdade natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e aprovada em ____ de ____ de ____, pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

Renkel Aladim, Esp.
Orientador

Jandira Borges, Esp.
Membro Examinador

Joana D'arc, Esp.
Membro Examinador

Dedico este trabalho aos meus pais por me darem todo suporte necessário; aos amigos e colegas pela força; aos mestres e professores por facilitarem o conhecimento; e à Deus por ter me dado tudo.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Renkel Aladim, pela compreensão, paciência e orientação segura e firme que enriqueceram a pesquisa.

Ao meu tio, professor Francisco de Assis Medeiros, pelos conselhos e compartilhamento de experiências.

Às professoras, Ana Katarina Pessoa e Halcima Batista, pela compreensão e dedicação como coordenadora e presidente do trabalho de conclusão do curso, respectivamente.

“Mas a própria insuficiência de água para as necessidades dos moradores era um problema que não podia se resolver de forma satisfatória. Em 1831 falava-se mais uma vez na falta de água que se notava nos chafarizes. [...] Em 1852, [...] se tornava cada dia mais sensível na cidade a escassez de água potável e que o encanamento contratado [...] não só não abastecia a cidade nova e os arrabaldes paulistanos, como não podia nem mesmo remediar a situação do abastecimento na zona central”.

(Ernani Silva Bruno)

RESUMO

Desde seus primórdios, a humanidade vem provocando modificações no meio natural em que vive. Pode-se dizer que há mais de 100 mil anos, época em que o homem conseguiu dominar o fogo, as atividades por ele desenvolvidas vêm transformando o meio ambiente. Tal degradação, apesar de generalizada, é sentida com maior intensidade nos grandes centros urbanos, onde, em função da alta concentração demográfica, os principais sistemas ambientais, atmosfera, hidrosfera, litosfera e pedosfera, estão perdendo a capacidade de autolimpeza e apresentando evidentes sinais de deterioração. Há algum tempo o termo desenvolvimento sustentável tem ocupado as pautas de discussões sobre os rumos do planeta, e igualmente sobre a continuidade do crescimento, em face da destruição do meio ambiente e dos recursos naturais não renováveis. Para que se pudesse acompanhar esse convívio do homem com o meio ambiente, seja na forma de nação ou entidade, designou-se o termo "Contabilidade Ambiental" para o registro e geração de relatórios com a finalidade de auxiliar na elaboração do planejamento estratégico, servir como parâmetro no gerenciamento das atividades-alvo e fornecer informações externas no sentido de prestação de contas dessas atividades. Foi feita uma pesquisa de campo na indústria salineira DIAMANTE BRANCO no litoral do Rio Grande do Norte, o RN é o segundo maior produtor de sal do Brasil, exercendo, o sal, uma forte influência na economia regional. Desta forma, analisou-se pontos referentes à mensuração do meio ambiente na forma de um questionário perguntado aos gestores da indústria. É importante frisar que a contabilidade ambiental não se refere a uma nova contabilidade, mas a um conjunto de informações que relatem adequadamente, em termos econômicos, as ações de uma entidade que modifiquem seu patrimônio. Trata-se de uma especialização.

Palavras-chave: Contabilidade. Meio ambiente. Sal.

ABSTRACT

Since its primórdios, the humanity comes provoking modifications in the natural way where she lives. She can yourself be said that she has 100 a thousand years more than, time where the man obtained to dominate the fire, the activities for it developed come transforming the environment. Such degradation, although generalized, is felt with bigger intensity in the great urban centers, where, in function of the high demographic concentration, the main ambient systems, atmosphere, hidrosfera, the lithospere and pedosfera, then losing the autolimpeza capacity and presenting evidentes signals of deterioration. The term has some time sustainable development has busy the guidelines of quarrels on the routes of the planet, and equally on the continuity of the growth, in face of the destruction of the environment and the natural resources you did not renew. So that if it could follow this conviviality of the man with the environment, either in the form of nation or entity, Ambient Accounting "for the register and generation of reports with the purpose of assisting in the elaboration of the strategical planning was assigned to the term", serving as parameter in the management of the activity-target and to supply external information in the direction of rendering of accounts of these activities. WHITE DIAMOND in the coast of the Great River of the North was made a research of field in the salineira industry, the RN is as the bigger producer of salt of Brazil, exerting, the salt, one strong influence in the regional economy. Of this form, one analyzed referring points to the mensuração of the environment in the form of a questionnaire asked to the managers of the industry. It is important to emphasize that the ambient accounting is not mentioned to a new accounting, but to a set of information that tell adequately, in economic terms, the actions of an entity that modify its patrimony. One is about a specialization.

Key-Words: Accounting. Environment. Salt.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 Geral.....	11
2.2 Específicos.....	11
3 JUSTIFICATIVAS.....	12
4 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	13
4.1 Contabilidade.....	13
4.2 Gestão Ambiental.....	14
4.3 Contabilidade Ambiental.....	16
5 METODOLOGIA.....	17
5.1 Tipo de Pesquisa.....	17
5.2 Universo e Amostra.....	17
5.3 Tratamento para Análise de Dados.....	18
6 ANÁLISE.....	21
6.1 Exposição de Dados.....	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da percepção de como os problemas relacionados ao meio ambiente estão sendo objeto de preocupação econômica e social. O mundo corporativo tem, portanto, um papel fundamental na garantia de preservação do meio ambiente e na definição da qualidade de vida das comunidades e dos seus funcionários. Empresas socialmente responsáveis geram, sim, valor para quem está próximo. E, acima de tudo, conquistam resultados melhores para si próprias. A responsabilidade social deixou de ser uma opção para as empresas. É uma questão de visão, de estratégia.

Os assuntos ambientais estão crescendo em importância para a comunidade de negócios em termos de responsabilidade social, do consumidor, desenvolvimento de produtos, passivos legais e considerações contábeis. A inclusão da proteção do ambiente entre os objetivos da administração amplia substancialmente todo conceito de administração. Os administradores cada vez mais têm que lidar com situações em que parte do patrimônio das empresas é simplesmente ceifada pelos processos que envolvem o ressarcimento de danos causados ao meio ambiente, independentemente de esses danos poderem ser remediados ou não.

No caso da Gestão Ambiental, essas decisões decorrem da identificação de uma degradação ambiental e são relativas às Atividades de Prevenção, recuperação e Reciclagem. As principais características dessa gestão e suas mais importantes decisões são apresentadas para, então, propor-se um modelo de informação contábil que possa atender a essas características.

Procura-se que esse modelo de informações possa prover a empresa de condições para comparar os resultados da entidade com ou sem uma atuação específica quanto ao meio ambiente.

Enfim, foi formulado o seguinte problema de pesquisa: **Como a contabilidade ambiental pode gerar informações úteis para a gestão das indústrias de sal do RN?**

2 OBJETIVOS

2.1 **Geral:** Analisar a utilização da gestão ambiental nas indústrias de sal do RN.

2.2 **Específico:** Examinar como é usada a contabilidade ambiental nas indústrias de sal no Rio Grande do Norte.

2.3 **Específico:** Expor com transparência informações úteis para o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

2.4 **Específico:** Identificar a relação da contabilidade com a gestão ambiental.

3 JUSTIFICATIVA

O acesso às informações utilizadas no trabalho irá propiciar um maior conhecimento para os gestores das indústrias de sal do RN, uma vez que o Rio Grande do Norte trata-se do maior produtor de sal marinho do nordeste, sendo um forte ramo da economia gerando emprego e renda para o estado. Conseqüentemente conscientizá-los, os gestores, da importância do desenvolvimento da contabilidade ambiental para as indústrias salineiras. Com o propósito de aumentar o desenvolvimento sustentável e diminuir a degradação do meio ambiente em geral. Este estudo procura abordar a Contabilidade Ambiental dentro do SGA-Sistema de Gestão Ambiental, bem como se os mesmos têm realmente tal efeito no processo decisório das indústrias salineiras. Para tanto é examinada, exaustivamente, a questão ambiental para obter o desenvolvimento sustentável.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 CONTABILIDADE

A contabilidade fundamenta-se em princípios, leis e outras normas decorrentes das relações sociais entre pessoas, empresas e instituições em geral, sendo, portanto, vinculada à área das ciências sociais aplicadas.

Para Fortes (2001, p.37):

O objetivo principal da contabilidade é o patrimônio, ponto de convergência sobre o qual incidem estudos e pesquisas no campo contábil, especialmente nos seus aspectos qualitativos e quantitativos, observando suas variações, quando este patrimônio está vinculado às pessoas, empresas e todas as demais entidades, onde suas decisões quando tomadas dentro da boa técnica são sustentadas pelas informações produzidas pela contabilidade.

O mundo dos negócios segue com seu interminável desafio de crescimento tecnológico, que permite maior competitividade e busca incessante para acompanhar, com velocidade apropriada, as características do crescimento das economias dos países. Novas e criativas formas de operar e de se transacionar valores são, diariamente, incorporadas ao processo.

4.2 GESTÃO AMBIENTAL

O termo gestão ambiental é bastante abrangente. Ele é freqüentemente usado para designar ações ambientais em determinados espaços geográficos, como por exemplo: gestão ambiental de bacias hidrográficas, gestão ambiental de parques e reservas florestais, gestão de áreas de proteção ambiental, gestão ambiental de reservas de biosfera e outras tantas modalidades de gestão que incluam aspectos ambientais. A gestão ambiental empresarial está essencialmente voltada para organizações, ou seja, companhias, corporações, firmas, empresas ou instituições e pode ser definida como sendo um conjunto de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das

peças e a proteção do meio ambiente através da eliminação ou minimização de impactos e danos ambientais decorrentes do planejamento, implantação, operação, ampliação, realocação ou desativação de empreendimentos ou atividades, incluindo-se todas as fases do ciclo de vida de um produto.

Por danos e efeitos ambientais possíveis de ocorrerem durante o ciclo de vida do produto compreendem-se todos os impactos sobre o meio ambiente, inclusive a saúde humana, decorrentes da obtenção e transporte de matérias-primas, da transformação, ou seja, a produção propriamente dita, da distribuição e comercialização, do uso dos produtos, da assistência técnica e destinação final dos bens.

Para Ferreira (2003, p.33):

A gestão ambiental leva em consideração todas aquelas variáveis de um processo de gestão, tais como o estabelecimento de políticas, planejamento, um plano de ação, alocação de recursos, determinação de responsabilidades, decisão, coordenação, controle, entre outros, visando principalmente ao desenvolvimento sustentável. Uma decisão ambiental, em seus diversos níveis, envolve variáveis complexas e alternativas de ação nem sempre de fácil aceitação. Infelizmente, os executivos das empresas dificilmente escolhem a alternativa que menos danifique o meio ambiente. Embora esse seja um objeto a ser alcançado, num mundo que depara com questões tão primordiais como a fome, a saúde, educação, enfim, condições de sobrevivência do homem que a humanidade ainda não conseguiu resolver, decidir em favor de ações que preservem o meio ambiente torna-se mais difícil.

Segundo Ferreira (2003, p.46):

O processo de gestão ambiental dá-se através das atividades, dos eventos e de transações. Ocorrida uma degradação que cause, além do impacto ambiental, também um efeito econômico, uma ação gerencial será solicitada. Sem essa ação, supõe-se que os custos acontecem em determinado patamar. Com ela, é de se esperar que aconteçam num patamar menor. É preciso, entretanto, levar em consideração os próprios custos dessa ação, antes de avaliar o resultado dela.

4.3 CONTABILIDADE AMBIENTAL

As empresas salineiras do rio grande do norte, responsável por quase todo abastecimento de sal de cozinha do Brasil, têm crescido nos últimos tempos. Que esse crescimento globalizado e a transformação do mercado cada vez mais competitivo aumentaram a necessidade do avanço no processo tecnológico e gestão moderna. Aumentaram também a conscientização da sociedade, em geral, para a preservação do meio ambiente. As autoridades deram mais importância a essa questão ambiental. Pode-se citar o ECO 92, reunião dos países, no rio de janeiro, a favor da preservação do meio ambiente.

Ferreira (2003, p.59):

O desenvolvimento da contabilidade ambiental é resultado da necessidade de oferecer informações adequadas às características de uma gestão ambiental. É importante frisar que a contabilidade não se refere a uma nova contabilidade, mas a um conjunto de informações que relatem adequadamente, em termos econômicos, as ações de uma entidade que modifiquem seu patrimônio.

Ainda Ferreira (2003, p.60):

Ao depararem com problemas de gestão relativos ao meio ambiente, os gestores passaram a requerer da contabilidade informações financeiras que os ajudassem nesse trabalho e para os quais os contadores, de modo geral, não se encontram preparados. Esse fato acentuou-se na década de 90, principalmente a partir da ECO/92 e, também, em decorrência do agravamento dos problemas ambientais, de modo geral.

4.4 O ESTUDO DE GRAY

Rob Gray é considerado um dos mais importantes autores especializados em contabilidade ambiental, em nível internacional. Por sua importância, apresenta-se a seguir um resumo de suas idéias:

- Modificar os sistemas de contabilidade existentes (como no custeio de energia).
- Eliminar elementos conflitantes dos sistemas de contabilidade (como métodos de investimento).
- Planejar as implicações financeiras de uma agenda ambiental (como nas projeções sobre as despesas de capital).
- Introduzir o desenvolvimento ambiental nos relatórios externos (como nos relatórios anuais).
- Desenvolver uma nova contabilidade e sistema de informações (como em um balanço patrimonial ecológico). (GRAY, 1993, p.4).

5 METODOLOGIA

5.1 TIPO DE PESQUISA

Para a realização deste trabalho foi elaborada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo.

- Pesquisa descritiva: porque expõe os dados obtidos de forma elaborada e científica.
- Pesquisa bibliográfica: Livros, Revistas, Jornais e internet.
- Pesquisa de campo: Foi descrito o fenômeno estudado e suas características através de levantamento de campo com um estudo de caso, no intuito de compreender os conceitos com o tema geral e elaboração de um questionário perguntado aos gestores, da indústria DIAMANTE BRANCO LTDA.

5.2 UNIVERSO E AMOSTRA

“Universo (população) é o conjunto de tudo o quanto existe” (Ferreira, 2001, p.697).

No que se refere à amostra, (Ferreira, 2001, p.40) define como “Parte de uma população selecionada para pesquisa de características dela”.

Universo será: A exploração de sal marinho no estado do Rio Grande do Norte.

A amostra será a indústria salineira DIAMANTE BRANCO LTDA. A Salina DIAMANTE BRANCO LTDA. foi fundada em outubro de 1996, têm como propósito ser um fornecedor com excelência de sal marinho para consumo humano, animal e industrial, sempre obedecendo a métodos produtivos que asseguram a qualidade de seus produtos e o equilíbrio do meio ambiente. Localiza-se no município de galinhos no estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa foi realizada em outubro de 2005.

5.3 TRATAMENTO PARA ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram submetidos à análise estatística com suporte da informática, das informações contábeis relevantes a pesquisa, utilizando o Microsoft Office Excel com planilhas para organização de dados estatísticos, Microsoft Office Word para elaboração de textos e o uso indispensável da internet para pesquisa Avançada. Valendo-se assim destes preceitos, foram respondidas as questões, trazendo-se as devidas condições para atingir-se os objetivos e aplicar-se a inteligência para o aprendizado do tema de maneira apropriada. Adquiriu-se dados como contabilidade e gastos ambientais, identificação do grau de evidenciação de gastos ambientais, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, gestão ambiental no contexto das indústrias salineiras, contabilidade financeira ambiental e contabilidade gerencial ambiental.

6 ANÁLISE

6.1 EXPOSIÇÃO PARA ANÁLISE DE DADOS

Para o entendimento claro, conciso e buscando a precisão das informações, despendeu-se a produção de uma pesquisa de campo com diligência, inquirição e investigação de informações na entidade DIAMANTE BRANCO LTDA no município de galinhos, região litorânea do estado do Rio Grande do Norte, a 170 km da capital Natal, uma das maiores indústrias do ramo no Brasil, exercendo forte influência na economia regional.

Para o universo em amostra, das respostas das respectivas perguntas, escolheu-se: o diretor geral, diretor financeiro e gerente de produção. Preservando a confidencialidade e o necessário anonimato dos mesmos.

Para cada gestor foi coletado os seguintes dados:

- Meio Ambiente;
- Desenvolvimento Sustentável;
- SGA – Sistema de Gestão Ambiental
- Linguagem e Percepção Ambiental;
- Estudo do Impacto Ambiental como Instrumento de Planejamento
- Fundamentos da Educação Ambiental;
- Contabilidade e Gastos Ambientais;
- Contabilidade Ambiental;

Pode-se concluir que os gestores da indústria salineira DIAMANTE BRANCO LTDA, estão cientes da importância do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, uma vez que, a empresa que não segue os preceitos da gestão do ambiente com responsabilidade está fora do mercado, desta forma cita o diretor geral “As instituições capitalistas do mundo atual não tem como objetivos apenas o crescimento e manutenção de sua produtividade, visto que a

preocupação com fatores sociais e ecológicos torna-se cada vez mais necessária". O favorecimento da conscientização social da população por parte das empresas é requerido com o passar dos anos, de modo que nenhuma instituição do capitalismo pode se desenvolver e proporcionar lucros sem tomar tais medidas, pois ela é responsável pela aceitação das pessoas, fator que é responsável pelo crescimento das empresas. Portanto, as empresas também são responsáveis pela conscientização social, já que isso é um fator relevante para a sustentação e crescimento das mesmas.

A evolução da política ambiental e a repercussão no ambiente industrial no Brasil encontram-se descentralizada como cita o diretor geral "A gestão ambiental nas indústrias no Brasil encontra-se sem um comando certo, isto se deve ao fato de ter sido tomadas medidas diferentes ao longo de sua história, por causa das diferentes sucessões exploradoras de certos recursos naturais, como consequência tem-se uma grande dificuldade de tomadas de medidas ecológicas, o que gera grandes impactos sobre a natureza".

Na gestão do meio ambiente há princípios a serem seguidos, no qual todo gestor tem que ter conhecimento assim ajuda às empresas ao redor do mundo a melhorar seu desempenho ambiental. Os programas e práticas no desenvolvimento das operações que sejam adequadas ao ambiente, integrando intensamente em todos os negócios como elementos indispensáveis da administração em todas as funções. O diretor financeiro cita desta forma: "Continuar melhorando as políticas corporativas, os programas e a qualidade ambiental tanto no mercado interno quanto no mercado externo, levando em conta o desenvolvimento tecnológico, o conhecimento científico, as necessidades dos consumidores e os anseios da comunidade, tendo como ponto de partida as regulamentações ambientais". Propiciar transparência e diálogo com a comunidade interna e externa, antecipa-se e respondem-se as suas preocupações em relação aos riscos potenciais e impacto das operações e resíduos. Mede-se assim a qualidade ambiental.

O conceito de desenvolvimento apresenta pontos básicos que devem considerá-se de maneira harmônica, crescimento econômico, maior percepção com os resultados sociais decorrentes e equilíbrio ecológico na utilização dos recursos naturais. Diante de protestos

crescentes da população contra os riscos de desastres ecológicos ou da deterioração da qualidade de vida, os governos locais e nacionais são pressionados a implantar normas mais severas de proteção e conservação, levando isso a uma mudança na estratégia da empresa. A Norma ISSO 14004 especifica os princípios e os integrantes de um sistema de gestão ambiental (SGA).

Dentre todos esses conceitos de gestão, surgiu nos últimos anos, a contabilidade ambiental servindo de ferramenta específica na mensuração do ambiente. A forma de evidenciação destes gastos ambientais é na forma de demonstrações alternativas como cita o gerente de produção: "O balanço social é uma excelente forma de evidenciação das contas ambientais". Trata-se de uma ferramenta auxiliar ao Balanço Patrimonial.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num ambiente econômico extremamente competitivo internacionalmente, no qual as sociedades se mostram cada vez mais conscientes e exigentes quanto à preocupação com o meio ambiente nas atividades econômicas, a filosofia da qualidade ambiental, portanto, não deve ser encarada como uma mudança com data de início e fim, porém como um processo contínuo com intensa participação de todos os níveis da organização, de cima para baixo, e partindo da cúpula diretiva da instituição. A filosofia, para ser instrumentalizada na prática, deve contar com ferramentas e técnicas para se dar suporte ao processo de gestão, a partir da definição de missões, estratégias corporativas, configuração organizacional, recursos humanos, processos e sistemas.

A abordagem de gestão ambiental proposta dentro dos contornos delineados pelo modelo de gestão ambiental, sistêmico e metodológico, requer o envolvimento de técnicos e gestores da organização, visando garantir maior eficiência na implementação das estratégias ambientais, pois, como conhecedores da realidade nos diferentes níveis da organização, tais profissionais permitem maiores ganhos quanto à seletividade dos dados, bem como quanto ao tempo despendido nas atividades de gestão ambiental ou gerenciamento ecológico. Entende-se por gestão ambiental um processo contínuo e adaptativo, por meio do qual uma organização define e redefine seus objetivos e metas relativas à proteção do ambiente e à saúde e segurança de seus empregados, clientes e comunidade, assim como seleciona as estratégias e meios para atingir tais objetivos em determinado período de tempo, por meio da constante interação com o meio ambiente externo.

Como sub-grupo ou objeto auxiliar da contabilidade e da gestão ambiental há a contabilidade ambiental. Esta uma forma especializada de mensuração do ambiente em relação a outros fatores e a própria degradação. Ocorre que se não forem dispensados os cuidados necessários no processo de retirada de insumos da natureza com posterior devolução, de forma responsável, surgem problemas que podem ocasionar diminuição de

resultados e perdas de patrimônio. Cabem a cada entidade a responsabilidade e a conscientização em suas atividades, independente da área de atuação. Para que sejam exercidas com efetividade, a empresa precisa conhecer seus gastos que se relacionam com o meio ambiente, segregando-os e efetuando seu gerenciamento. Para que a comunidade local ou mundial, presentemente tão próximas, se inteirem desse relacionamento, é necessário que esses gastos sejam divulgados. Portanto, quando a evidenciação dos gastos ambientais mostra a relação das empresas com a natureza, promove o aumento da capacidade informativa dos relatórios contábeis, proporcionando aos usuários melhores condições de efetuar projeções sobre o desempenho futuro dessas empresas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernades; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão Ambiental: Enfoque Estratégico Aplicado ao Desenvolvimento sustentável**. São Paulo: MAKRON Books, 2002.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **O Minidicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Atlas, 2003.

FORTES, José Carlos. **Manual do contabilista**. São Paulo: Atlas, 2001

JR, Arlindo Philippi; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focada na Prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.

APÊNDICE A QUESTIONÁRIO

- 1 A empresa acredita na mudança no ambiente dos negócios, devido ao enfoque que se tem dado ao meio ambiente em geral?
- 2 A indústria DIAMANTE BRANCO como uma maiores indústrias de sal do Brasil é responsável pela mudança da conscientização social em relação ao meio ambiente?
- 3 O que a empresa acha da evolução da política ambiental no Brasil e o que isso repercute no ambiente industrial?
- 4 Qual é o posicionamento da empresa em relação à questão ambiental?
- 5 O senhor como diretor geral, tem conhecimento dos princípios da gestão ambiental? E de seus aspectos práticos?
- 6 A questão ambiental sob o enfoque econômico e as principais correntes econômicas, relativamente à questão do meio ambiente, influencia na "saúde" financeira da empresa? E o que se pode chamar de principais correntes?
- 7 A repercussão da questão ambiental na organização interfere na estratégia da empresa?
- 8 A empresa utiliza o SGA (sistema de gestão ambiental) na cadeia de produção? E quais os princípios da norma ISO 14004 do SGA?
- 9 Faz parte da política da empresa utilizar a contabilidade ambiental?
- 10 A contabilidade ambiental é usada como forma de mensuração do meio ambiente?
- 11 Qual o objetivo da contabilidade financeira ambiental no apoio a avaliação do desempenho e tomada de decisão da empresa?
- 12 Como evidenciar os fatos relacionados com a contabilidade ambiental?